



Trabalhos Científicos

Título: Transexualidade Na Adolescência: A Dor E A Coragem De Existir

Autores: ARLINDA THOMPSON RUFINO (UNIVERSIDADE ANHANGUERA), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE

Resumo: Este trabalho se propõe a conhecer as vulnerabilidades a que estão expostos os adolescentes transexuais. Estudo de base qualitativa, exploratório, observacional, não probabilística. A amostra foi definida pelo método de saturação, cuja técnica de investigação foi entrevista via Whatsapp, Messenger, Direct (Instagram) e correio eletrônico, com cinco questões norteadoras: (1. Quando percebeu que podia mudar de sexo e com que idade começou a transição?, 2. Como foi a reação de familiares e amigos?, 3. Emocionalmente, o que mudou com a transição? Quais as diferenças entre antes e depois?, 4. Sente algum tipo de preconceito no dia a dia?, 5. Como é ser adolescente trans?). Foram entrevistados 09 adolescentes com idades entre 11 e 19 anos, entre março e abril de 2019. Foi realizada análise de conteúdo por meio das falas obtidas e que apresentaram unidade de significado. As vulnerabilidades identificadas foram: Preconceito (“a falta de informação e o preconceito pioram muito tudo”, “sinto pessoas incomodadas com a minha pessoa”), Insegurança (“antes eu era inseguro”, “Minha insegurança/falta de confiança em mim mesma e nas minhas opiniões”), Limitações para a transição clínica de gênero (“ainda não pois não tenho idade”, “querer fazer mudanças no corpo que só podem ser feitas após certa idade”), Transfobia (“nosso país é muito transfóbico desde pequenas coisas até maiores”, “eu não sou assumida trans para a sociedade, somente para familiares e colegas de confiança”). Conclui-se que as vulnerabilidades da adolescência são ainda mais intensas quando se trata de indivíduos transexuais. Além das transformações físicas almejadas para colocá-los em concordância com o gênero com o qual se identificam, enfrentam uma grande carga de dúvidas e tensões nos grupos sociais, como entre familiares e amigos, e por sentirem-se mais vulneráveis devido ao preconceito, estigmatização e a transfobia expressos em ambientes externos, como na escola e na rua.